Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: INCIDÊNCIAS DAS OSTOMIAS APÓS IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE PELE EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE

Relatoria: MÔNICA RABELO SANTOS

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução - A Implantação da comissão de pele no hospital visa acompanhar todos os tipos de lesões na pele dos pacientes internados, assim como, prevenir lesões decorrentes do internamento na instituição. O planejamento dos cuidados de enfermagem à pacientes ostomizados é a melhor forma de prevenção de complicações na pele, assim como, contribui para o paciente fazer seu autocuidado. As ostomias ou estomias é uma comunicação artificial entre o órgão ou víscera até o meio externo para eliminação ou nutrição. Dependendo da origem da doença, as ostomias podem ser temporária ou definitiva. Dependendo do segmento exteriorizado pode ser: Traqueostomia na traqueia, Gastrostomia no estômago, Jejunostomia e Ileostomia no intestino delgado, colostomia no intestino grosso, cistostomia no sistema urinário. Cada estomia tem um cuidado especifico para evitar lesões na pele decorrente da falha na assistência de enfermagem. Observamos também desequilíbrio psicossocial ao indivíduo o que favorece a baixa de autoestima e aceitação da imagem corporal daí a necessidade do paciente ser inserido no plano de autocuidado. Objetivos - Melhorar a assistência de enfermagem prestada ao paciente ostomizado; Saber a incidência de cada ostomia na instituição; Prevenir lesões de pele no manuseio com a ostomia; Criar plano de assistência para cada ostomia; Orientar o paciente e familiar nos cuidados com o estoma. Metodologia - O método utilizado foi estudo exploratório com abordagem quantitativa de cada tipo de ostomia. Resultados - Os dados coletados de fevereiro a dezembro de 2017 foram: 62,85% de traqueostomias, 24,28% de colostomias, 5,24% de gastrostomias, 5,24% de ileostomias, 2,15% de jejunostomia e 0,24% de cistostomia. Conclusão - Sendo assim, através desses dados, podemos fazer uma analise das ostomias encontradas na instituição, e com isso, criar nosso protocolo com planos de cuidados para cada ostomia, melhorando a assistência da equipe de enfermagem e inserindo o paciente na sociedade.